

APRENDIZAGEM DA LÍNGUA ESPANHOLA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - PR: ATRIBUIÇÃO DE IMPORTÂNCIA

Learning spanish language: importance of assignment

Afranio Roberto Romagnoli¹
Cristiane Marques de Araujo²
Linete Bartalo³
Miguel Luiz Contani⁴

Resumo: A demanda por desenvolver a competência informacional, principalmente na área da educação, tem crescido muito, no caso da comunicação em língua estrangeira, tendo em vista o incessante processo de internacionalização, essa competência deixa de ser privilégio e passa a ser requisito fundamental. Apresentam-se resultados de pesquisa realizada com a finalidade de dimensionar a importância atribuída à aprendizagem de espanhol no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (Celem). O estudo foi realizado em três etapas: a primeira compreendeu a quantificação dos dados das matrículas dos alunos, referente ao período de 2012 a 2015 junto ao Núcleo Regional de Educação – NRE de Londrina; na segunda, aplicaram-se questionários à comunidade externa e, na última, foram comparados os dados. Evidencia-se que a população investigada não dispõe de conhecimento sobre o Celem, mas acredita que conhecer a língua espanhola traria diferencial competitivo na sua vida profissional, acadêmica e pessoal. As conclusões do estudo fornecem elementos para discussão dos desafios a serem enfrentados para transformar a competência informacional em motivação para a aprendizagem por meio dessa aprendizagem, que apesar de acessível é pouco usufruída.

Palavras-chave: Comportamento Informacional. Celem. Ensino de Espanhol.

Abstract: Demand for developing information literacy, particularly in education, has grown a lot in the case of communication in a foreign language, in view of the incessant process of internationalization, that competence is no longer a privilege and becomes a key requirement. They present results of research carried in order to scale the importance attached to learning Spanish in Modern Foreign Languages Center (Celem). The study was conducted in three stages: the first involved the quantification of data in enrollment of students for the period 2012-2015 by the Regional Education Center - NRE Londrina; in the second, they were applied questionnaires to the outside community and, last, the data were compared. It is evident that the study population has no knowledge of the Celem but believes that knowing Spanish would bring competitive advantage in their professional life, academic and personal. The findings provide elements for discussion of the challenges to be faced to turn the information literacy into motivation for learning through this learning, although little is available enjoyed.

Keywords: Information Behavior. Celem. Spanish learning.

¹ Tecnólogo em Processamento de Dados pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina (1996), Especialista em Ciência da Computação na Universidade Estadual de Londrina (1998), Especialização em Redes de Computadores - Academia Cisco CCNA pela Faculdade Pitágoras de Londrina (2011), mestrando em Ciência da Informação na Universidade Estadual de Londrina (2015). E-mail: afranior@gmail.com

² Graduação em Letras Português Espanhol Respectivas Literaturas pela Universidade Estadual de Londrina (2004) e especialização em Tecnologia Educacional pela Faculdade Instituto Superior de Educação do Paraná (2012) Atualmente é Professor 01 do Colégio Estadual Benjamin Constant. Tem experiência na área de Letras. E-mail: kikacma@gmail.com

³ Doutora em educação pela UNESP de Marília (2006) e mestre em educação pela UEL (1997). Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade Estadual de Londrina (1989) e graduação em Psicologia pelo Centro de Estudos Superiores de Londrina (1978). Especialista em Organização de Arquivos pela USP (IEB) (1999) e em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Londrina (1991). Atualmente é professora associada do Departamento de Ciência da Informação e atua nos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia e no Programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina. É pesquisadora na área de Gestão da Informação e do Conhecimento, com ênfase em comportamento informacional de usuários da informação. E-mail: linete@uel.br

⁴ Graduação em Letras Português - Inglês pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de São Caetano do Sul (1976), mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (1988) e doutorado em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1995). Atualmente é professor adjunto na Universidade Estadual de Londrina. Tem experiência na área de Comunicação, com ênfase em Tradução Intersemiótica, atuando principalmente nos seguintes temas: semiótica, visualidade e linguagem fotográfica. E-mail: contani@uel.br

1 INTRODUÇÃO

Segundo os parâmetros da ALA (*American Library Association*), competência informacional é a habilidade para reconhecer a necessidade de uma informação, ser capaz de localizar, avaliar e utilizar, de forma efetiva, a informação necessária, visando satisfazer a necessidade primeira. O conhecimento adquirido gera conscientização e construção da cidadania. Nesse sentido, Pozo (2007) afirma que atualmente a aprendizagem deve preparar o aluno para o aprendizado ao longo da vida, ultrapassando o ciclo acadêmico oficial. Porém, ocasionalmente obtém-se informação sem que necessariamente seja gerado conhecimento, pois o conhecimento é a apropriação da informação pelo indivíduo e somente quando ocorre assimilação da informação pode-se dizer que obteve-se conhecimento. É relevante salientar que “a competência informacional é um diferencial de desenvolvimento socio-econômico e fator de promoção da inclusão social” (DUDZIAK, 2008, p. 50), sendo capaz de gerar incrementos de renda, autonomia intelectual, desenvolvimento do pensamento crítico e independência para resolver seus dilemas.

O Celem (Centro de Línguas Estrangeiras Modernas) oportuniza o aprendizado de uma segunda língua sem custo para os estudantes regularmente matriculados na rede estadual de ensino. Caso os alunos da rede estadual não ocupem o total de vagas disponibilizadas em uma turma, estas podem ser preenchidas por professores, agentes educacionais ou comunidade externa. A SEED (Secretaria de Educação do Paraná) utiliza o termo comunidade externa para designar a população sem vínculo com a comunidade escolar.

Acreditar na colaboração, na educação, na capacidade de planejar e ampliar programas de educação para desenvolver competência informacional é ter comprometimento com a comunidade, aluno, família e escola. Concordando com esta afirmação, formulou-se a pergunta que deu origem a esta pesquisa: Que importância uma comunidade atribui e como se coloca diante do aprendizado de uma língua estrangeira, além da obrigatoriedade do currículo escolar? Esta pergunta inicial se desdobra no seguinte questionamento: Por que ocorre uma baixa procura para o curso de língua espanhola oferecida gratuitamente à população na rede estadual de ensino de Londrina?

O objetivo geral deste estudo foi dimensionar o grau de consciência de uma comunidade no que tange à importância da aprendizagem de língua espanhola. Os objetivos específicos foram:

- Verificar o conhecimento do Celem;
- Verificar se existe contato com a língua espanhola no cotidiano dos pesquisados;
- Levantar as dificuldades de cursar uma língua estrangeira;
- Identificar a importância atribuída ao aprendizado da língua espanhola tanto no desenvolvimento das habilidades que faz utilizar no papel social, como na vida profissional;
- Avaliar as vantagens oferecidas na aprendizagem do espanhol.

Os dados coletados foram obtidos de levantamento documental junto ao Núcleo Regional de Educação de Londrina e da tabulação das respostas ao questionário aplicado aos participantes no Calçadão de Londrina.

2 O ESPANHOL COMO SEGUNDA LÍNGUA: LUXO OU NECESSIDADE?

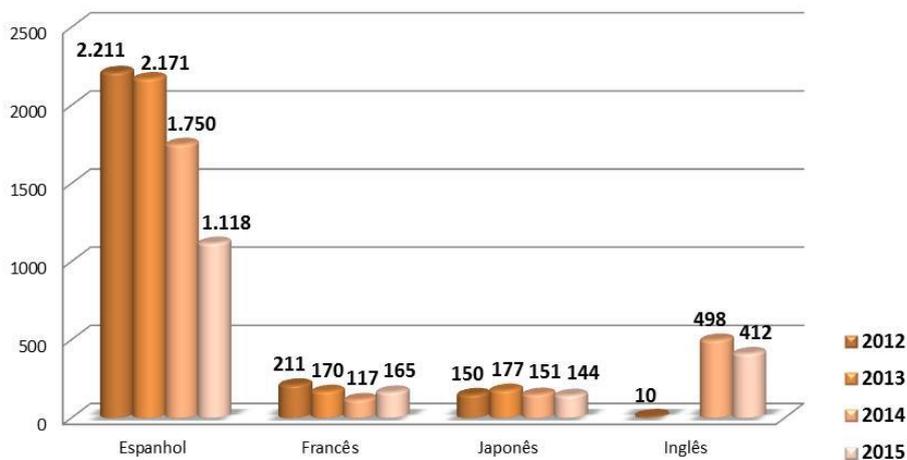
A sociedade exige o aprimoramento na capacitação dos indivíduos, determinando que tenham acesso à informação e apropriem-se dela rapidamente, as mudanças ocorrem em um ciclo curto de tempo, deste modo à formação profissional de qualidade torna-se crucial para o desenvolvimento da sociedade. As escolas deparam-se com demandas urgentes como, por exemplo, a organização da proposta pedagógica e curricular para formar indivíduos para um mundo instável, complexo e em contínua transformação.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, que já havia criado oficialmente o Celem - Centro de Estudos de Língua Estrangeira Moderna no ano de 1986, percebendo a necessidade de discussões contínuas sobre o papel do ensino básico no projeto de sociedade que se espera e quer para uma nação, através da Resolução nº 3.904/08, reestruturou e regulamentou o projeto Celem, no Estado do Paraná. O centro promove um ensino plurilíngue gratuito nas escolas públicas e atende a alunos dos anos finais do ensino fundamental, do ensino médio, da educação profissional, da educação de jovens e adultos, professores, funcionários da rede estadual, bem como a comunidade externa. Atualmente o Celem está presente em 323 municípios paranaenses, totalizando aproximadamente 1.000 estabelecimentos de ensino da rede estadual, ofertando 968 cursos de língua espanhola, 32 cursos de língua francesa, 27 cursos de língua inglesa, 20 cursos de língua italiana, 14 cursos língua alemã, nove cursos de língua japonesa, seis cursos de língua ucraniana, três cursos de língua polonesa e um curso de língua mandarim (PARANÁ, 2015).

Em 5 de agosto de 2005, foi criada a lei federal nº 11.161, que torna obrigatória a oferta de língua espanhola nos estabelecimentos de ensino médio de todo Brasil. No art. 1º determina que a toda escola deveria ofertar o ensino da língua espanhola, mas as matrículas serão facultativas aos alunos, determinando que o prazo de implementação deveria ser concluído, no máximo, em cinco anos (PARANÁ, 2008, p. 49).

Os dados analisados da Secretaria Estadual de Educação mostraram que a língua espanhola é a língua opcional com maior demanda nas escolas de Londrina. O funcionamento do Celem é acompanhado pelos Núcleos Regionais de Educação (NRE), respeitando as orientações definidas pela Coordenação do Celem/SEED. As matrículas efetivas em Londrina no período compreendido entre 2012 ao ano de 2015, individualizados por opção de língua, são expostas no Gráfico 1. Constata-se uma similaridade nos anos de 2012 e 2013, porém percebe-se que em 2014 ocorre uma significativa redução nas matrículas da língua espanhola e um incremento proporcional nas matrículas dos cursos de língua inglesa, o total de matrículas nestas duas línguas foram de 2.248 alunos, mantendo-se próxima da média histórica de 2012 e 2013. Geralmente o inglês é oferecido pelo Celem quando a escola faz a opção de ofertar outro idioma, como o espanhol, como língua obrigatória na grade curricular da instituição, no ano de 2014 sete colégios no município de Londrina ofertaram a língua inglesa pelo projeto Celem. Não foi verificado se estas sete escolas adoram o espanhol na grade em 2014, mas no ano de 2013 constava somente uma escola que optou por esta alteração na grade curricular oficial, definindo a língua espanhola como obrigatória e a língua inglesa como oferta opcional.

Gráfico 1 - Matrículas no Celem – Londrina - PR



Fonte: Secretaria de Educação do Paraná

Percebe-se em 2015 uma significativa redução na demanda, totalizando nestas duas línguas somente 1.530 matrículas, 32% menor que em relação ao ano de 2014. Apesar da causa deste fenômeno não ter sido averiguado, supõe-se que a longa greve ocorrida na rede estadual de ensino paranaense no primeiro

semestre de 2015 possa ter influenciado este decréscimo, possivelmente prejudicando a divulgação e acarretando dificuldade na formação de turmas.

Segundo dados da SEED, no ano de 2013, o estado do Paraná haviam 606.345 alunos matriculados nos anos finais do ensino fundamental e 348.933 alunos matriculados no ensino médio, estes dois grupos de discentes seriam os potenciais alunos, aptos a cursar uma segunda língua por intermédio do projeto Celem, apesar disso somente 70.955 matrículas foram efetivadas em 2013, é relevante destacar que correspondem a apenas 7,4% dos alunos matriculados e que teriam direito a estudar uma segunda língua. Este resultado fomenta a conveniência em se conceber um grupo, para estimular o estudo e análise a respeito deste tema, com a intenção de refletir possíveis soluções e estratégias no sentido de estimular o interesse no estudo de uma segunda língua. Na tabela 1 é sintetizado o número total de matrículas no Celem no estado do Paraná, no período de 2013 a 2015. Constata-se que, em média, somente 5% dos que iniciaram o curso de espanhol básico dão continuidade ao terceiro ano, denominado de aprimoramento.

Tabela 1 - Matrículas efetuadas no Celem no estado do Paraná no período 2013 a 2015

Língua	Básico			Aprimoramento		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Alemão	973	656	613	43	56	39
Espanhol	58.670	51.551	40.895	2.787	2.608	2.194
Francês	1.667	1.606	1.116	110	109	80
Inglês	4.481	8.508	8.231	114	105	162
Italiano	1.071	1.242	941	101	76	61
Japonês	393	341	317	10		
Mandarim	130	148	39			
Polonês	134	101	19			
Ucraniano	271	234	207			

Fonte: Secretaria de Educação do Paraná

Na publicação das Diretrizes Curriculares da Educação Básica, referente à Língua Estrangeira Moderna, publicada pela SEED, é proposto que na elaboração das aulas, os profissionais criem “um espaço para que o aluno reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, de modo que se envolva discursivamente e perceba possibilidades de construção de significados em relação ao mundo em que vive” (PARANÁ, 2008, p. 52), esperando assim que o estudante “compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social” (PARANÁ, 2008, p. 53), desta forma demonstra-se que a política pública de ensino paranaense não está preocupada simplesmente com o ensino das línguas, ou seja, mera tradução de palavras e formação de frases, mas também com a divulgação da cultura, do contexto social das nações que utilizam aquele determinado idioma, trazendo estas experiências para os aprendizes da língua em estudo.

A respeito da importância dos brasileiros aprenderem o espanhol, Sedycias (2005) expõe que há, no mínimo, dez razões para isso: é um idioma mundial sendo a segunda língua nativa mais falada do mundo; é a língua oficial de vinte e um países; tem importância internacional já que é o segundo idioma mundial como veículo de comunicação; é muito popular como segundo idioma, aproximadamente 100 milhões de pessoas falam espanhol como segunda língua; é a língua estrangeira ensinada nos Estados Unidos (EUA) e Canadá; a maioria dos países que fazem fronteira com o Brasil tem o espanhol como língua oficial; no Mercosul saber o espanhol desempenha um melhor intercâmbio nas relações dessa zona comercial e econômica; na indústria do turismo; nos EUA, um dos maiores mercados do mundo, aproximadamente 13% da população fala o espanhol como primeira língua; o português e o espanhol derivam do latim vulgar, o que facilita o aprendizado e dispõe de uma vasta e maravilhosa literatura. O espanhol está incluído no Enem, vestibulares, concursos, músicas, filmes, livros, viagens, internet, redes sociais, negociações

comerciais, entre outros. As habilidades de competência informacional são encontradas como parte dos itens avaliados no Exame Nacional do ensino Médio (Enem), como demonstrado por Melo e Araújo (2007, p.195-199), indicando que no ano de 2006, a

sociedade brasileira recebe a cobrança das habilidades (provas Enem), mas não disponibiliza de forma planejada a infraestrutura necessária para o cidadão conhecer e utilizar elementos da competência informacional. Estudos nesta área no Brasil e intervenções para o desenvolvimento da competência informacional são, ao meu ver, imprescindíveis para a colocação do país no ranking mundial de qualificação para a cidadania no contexto da Sociedade de informação.

Complementando a afirmação de Melo e Araújo, Gasque (2012, p.52) afirma que “a importância da implementação dos programas de letramento informacional pode ser justificada, pelos baixos desempenhos educacionais avaliados por vários sistemas, dentre eles o Saeb, o Enem e o Pisa”. Citando que de acordo com o documento do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), do Ministério da Educação e Cultura (MEC), “competências são as modalidades estruturais da inteligência, ou melhor, ações e operações que utilizamos para estabelecer relações com e entre objetos, situações, fenômenos e pessoas que desejamos conhecer” (GASQUE, 2012, p. 34), demonstram que na teoria a proposta do MEC esta colaborando na criação de uma inteligência autônoma, que deveria ensinar o indivíduo a localizar e solucionar suas dúvidas sozinho, mas que na prática ainda não se observa estes resultados nas avaliações oficiais aplicadas aos estudantes.

Educar, segundo o dicionário Aurélio (2013), significa despertar as aptidões naturais do indivíduo e orientá-las segundo os padrões e ideais de determinada sociedade, aprimorando-lhe as faculdades intelectuais, físicas e morais; como também instruir e ensinar. Nessa linha de raciocínio Gasque (2010, p. 32) diz que um dos desafios dos pesquisadores da Ciência da Informação é “gerar conhecimento que possa ser utilizado em prol da conscientização, da educação e da construção da cidadania com o uso desse saber, com vistas a um mundo sustentável, ético e viável”, deste modo pretende-se investigar a percepção da população de Londrina em relação ao estudo de língua estrangeira desenvolvida pelo projeto Celem e tentar entender por que não está ocorrendo procura e efetivação das matrículas nos cursos de língua espanhola na cidade, mesmo existindo cursos disponíveis aos estudantes e até a comunidade externa, sendo que estes cursos são gratuitos, ou seja, elimina o fator da dificuldade financeira, existindo uma rede de ensino de ampla abrangência no estado e contando com a leis federais e estaduais que implementam políticas públicas para esse aprendizado.

3 METODOLOGIA

O instrumento questionário foi escolhido para que os cinco objetivos específicos inicialmente estabelecidos fossem alcançados, e as questões procuraram verificar se a comunidade externa conhecia o projeto Celem, averiguou o contato dos participantes com a língua espanhola, levantou as dificuldades de cursar uma língua estrangeira, identificou o grau de importância que eles atribuíam ao aprendizado de um segundo idioma na sua vida social ou profissional, e as vantagens que acreditavam que o aprendizado do espanhol poderia trazer.

Para o levantamento dos dados de matrículas, foi contatado o Núcleo de Educação de Londrina por intermédio de ofícios e consultas ao sítio da SEED (Secretaria de Educação do Paraná). Os cursos oferecidos pelo Celem estão divididos em nível básico e aprimoramento. Os cursos básicos de cada língua estão estruturados em dois anos letivos, concluído o nível básico é ofertado um terceiro ano, denominado aprimoramento, caso ocorra demanda que permita a formação de turma. Os dados disponíveis no sítio da SEED agrupam as matrículas dos dois anos iniciais, não permitindo saber quem se matriculou no primeiro ou segundo ano do curso básico isoladamente. Também não é possível saber quantos alunos realmente

terminaram o curso em cada ano, pois podem ocorrer desistências ou reprovações que não estavam disponíveis nas fontes consultadas, no momento da pesquisa.

Para entender um público-alvo deve-se pesquisá-lo, avaliá-lo para compreendê-lo. Pesquisas com o enfoque na área de educação da Competência em Informação vêm crescendo significativamente. Segundo Hatschbach (2008, p. 26), a avaliação

é uma atividade sistemática e contínua, integrada ao processo educativo, que tem como objetivo proporcionar o maior número de informação para a melhoria desse processo, reajustando seus objetivos, revisando projetos e programas, métodos e recursos. A avaliação é fundamental para a demonstração dos resultados dos programas institucionais, do desempenho do corpo docente e da aprendizagem dos alunos (apud ARENAS, 2007). Além de ser um insumo para os gestores que necessitam de dados para medirem o alcance de seus objetivos, seja em âmbito micro (atividades, disciplinas) ou macro (políticas, programas, projetos) (apud PAUSH e POPP, 2000).

Neste sentido elaborou-se um questionário com a intenção de atender o propósito desta pesquisa, que é avaliar o grau de consciência da comunidade no que diz respeito à importância da aprendizagem de espanhol, o grupo constou de 51 pessoas escolhidas aleatoriamente, quando caminhavam no calçadão de Londrina, essa ação desenvolveu-se na segunda quinzena de novembro de 2013. Os participantes leram, concordaram, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e responderam ao questionário de próprio punho.

4 RESULTADOS

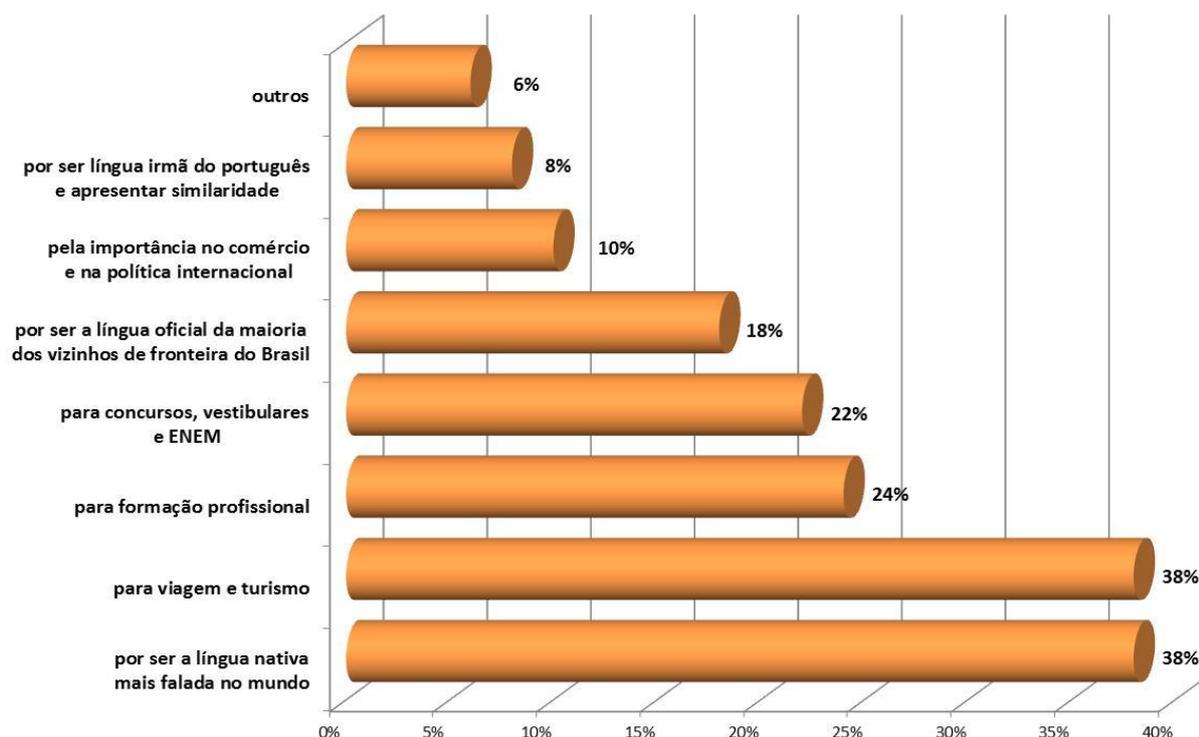
O grupo de 51 pessoas que responderam voluntariamente ao questionário era formado por 54,9% de homens e 45,1% de mulheres, com média de idade de 34,1 anos, composto por 76,5% de moradores da cidade de Londrina, assim distribuídos: 27,5% residentes na Zona Central, 15,7% na Zona Norte, 9,8% na Zona Sul, 13,7% na Zona Leste, 9,8% na Zona Oeste e a população de outras cidades corresponderam a 23,5%.

Quanto ao grau de escolaridade, 13,7% dos participantes cursam ou possuem o primeiro grau completo, 29,4% cursam ou possuem o segundo grau completo, 41,2% cursam ou possuem o terceiro grau completo e 15,7% cursando ou com pós-graduação.

Entre os participantes foram encontrados indivíduos que cursavam ou já haviam cursado o Celem, entre os principais motivos indicados para se matricular nos cursos de língua do Celem, 50% indicaram que faziam o curso porque era oferecido na escola onde estudavam, 16,7% por ser próximo de sua residência, 16,7% por outros amigos também fazerem o curso e 16,7% porque o curso não tem custo.

No gráfico 2 são apresentados os resultados quanto à importância atribuída ao aprendizado da língua espanhola. Quando indagados a respeito da importância da língua espanhola, sendo permitida a escolha de mais de resposta, 38% responderam que por ser a língua nativa mais falada no mundo, 38% para viagem e turismo, 34% para formação profissional, 22% para concursos, vestibulares e Enem, 18% por ser a língua oficial da maioria de vizinhos de fronteira do Brasil, 10% pela importância no comércio e na política internacional, 8% por ser língua irmã do português e apresentar similaridade e 6% responderam no item outros - “odeiam o espanhol” e “estudam por prazer obtido em livros e filmes”.

Gráfico 2 – A importância da aprendizagem da língua espanhola – n=51

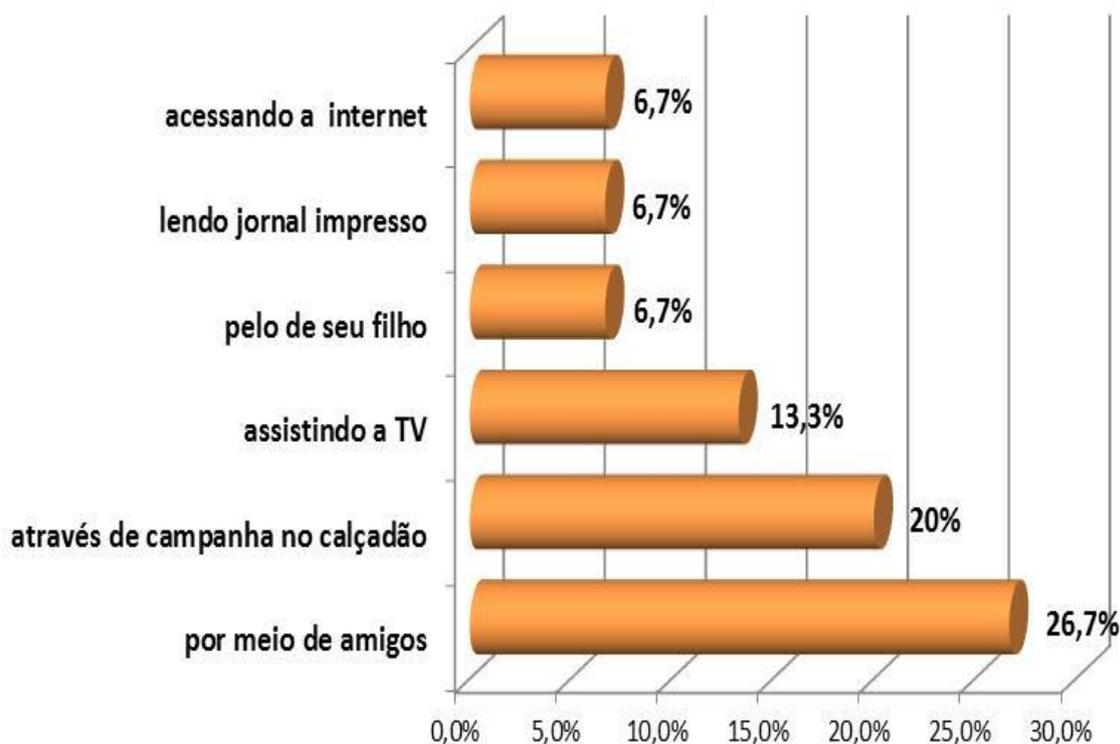


O gráfico 3 demonstra que 72% dos entrevistados responderam que não conhecem o curso, 20% já dispunham de algum conhecimento, mas não cursaram nenhuma língua e 8% estavam cursando ou já tinham cursado algum idioma. Entre as pessoas que conheciam o projeto 26,7% conheceram por meio de amigos, 20% por campanha no calçadão, 13,3% assistindo a TV, 6,7% por seu filho, 6,7% lendo jornal impresso e 6,7% acessando a internet, como apresentado no gráfico 04.

Gráfico 3 - Conhecimento do Celem



Gráfico 4 - Meios de divulgação

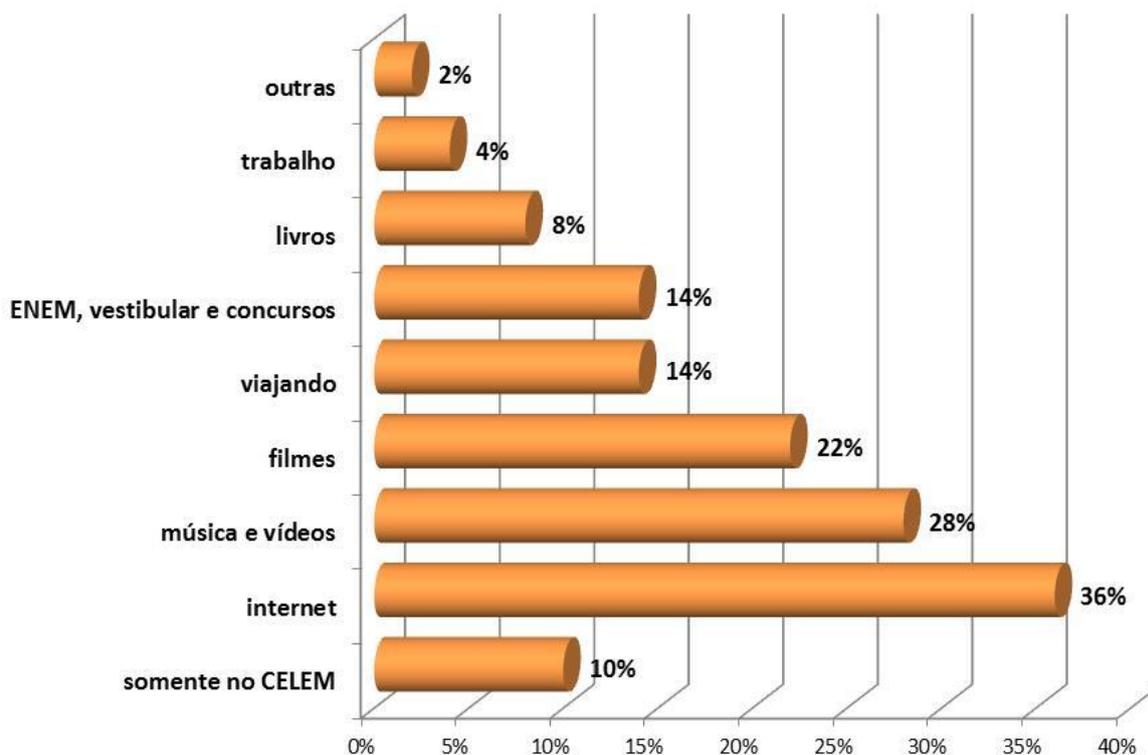


Quando indagados das dificuldades do aprendizado do espanhol, 75% dos participantes indicaram que existe dificuldade de conciliar os horários das aulas do Celem com suas outras atividades e 25% tinham dificuldades de pronunciar os sons da língua espanhola. Aproximadamente dois terços dos pesquisados apontaram que o Celem não é bem divulgado, correspondendo a 64,7% dos entrevistados, sugerindo maior divulgação, destacando as seguintes estratégias: propagandas, jornais, cartazes, internet, redes sociais, campanhas publicitárias nas escolas e nas universidades.

Quando inquiridos em relação ao uso adquirido com domínio da língua espanhola, mesmo se não cursassem espanhol, 10% responderam ter contato com o idioma somente no curso Celem. Já 36% mediante a internet, 28% por meio de música e vídeos, 22% assistindo a filmes, 14% viajando, 14% mediante preparação do Enem, vestibular e concursos, 8% lendo livros, 4% no trabalho, 2% que tinham contato com o curso de espanhol em outras instituições, conforme demonstrado no gráfico 05. Nesta questão foram relatadas outras formas de contato com a língua espanhola, sendo mencionada a interação com amigos espanhóis, mãe e irmãos que falam a língua estrangeira, novelas e um programa de língua desenvolvido pelo instituto Sol Miró⁵.

⁵ Utilizando serviços de busca na internet o sítio do instituto Sol Miró foi localizado no endereço <http://www.solmiro.com.br>, informando que está ativo no endereço Prade Anchieta, 2454, Curitiba – PR, mas em razão da opção da escolha do questionário como instrumento de pesquisa, somente na posterior tabulação foi identificado este curso, não sendo possível saber se o pesquisado realizou o curso em Curitiba ou se este instituto já formou alguma turma na cidade de Londrina.

Gráfico 5 - Uso da língua espanhola – n = 51



Destacasse ainda nos usos apontados pelos participantes, constatado no gráfico 5, a relevância manifestada na obtenção de informações disponíveis mediante acesso a internet, acompanhados dos meios digitais de transmissão de informação (filmes, músicas e vídeos) que apresentaram significativo destaque, enquanto o meio do livro físico foi citado por um grupo restrito de pessoas, possivelmente estes meios não foram evidenciados nos relatos por não serem facilmente acessíveis ou o indivíduo não apresentar a necessitar em sua rotina de trabalho.

Nesta conjuntura poderia ser inquirido que, apesar de Londrina dispor de aeroporto com conexões para as principais capitais dos países sul-americanos, que utilizam o espanhol como língua oficial, a distância rodoviária da cidade de Londrina em relação às principais cidades de fronteiras, que são representadas por Guairá e Foz do Iguaçu, distantes aproximadamente em 400Km e 500Km respectivamente, possivelmente seria umas das justificativas, razão do moderado interesse demonstrado por alunos londrinenses pelas línguas estrangeiras. Entretanto verifica-se na quantidade de matrículas exposto no sítio da SEED, demonstrado na tabela 2, que este argumento mostra-se inconsistente, uma vez que uma cidade de grande porte como Foz do Iguaçu, possuindo divisas com dois países de língua espanhola, recebendo turistas e empresários originários destes países, que utilizam os serviços da rede hoteleira, do comércio, do ramo alimentício provavelmente apresentaria um volume de matrícula relevante, superior à cidade de Londrina e acima da média geral do estado, porém observa-se que as matrículas efetivadas no projeto Celem, no município de Foz de Iguaçu, também são modestas, em relação à população alvo que o projeto pretende atender. Percebe-se que no ano de 2015 também ocorre significativa redução nas inscrições, em relação à média histórica, seguindo a tendência de Londrina, como relatado anteriormente no Gráfico 1.

Tabela 2 - Matrículas efetuadas no município de Foz do Iguaçu, no período 2012 a 2015

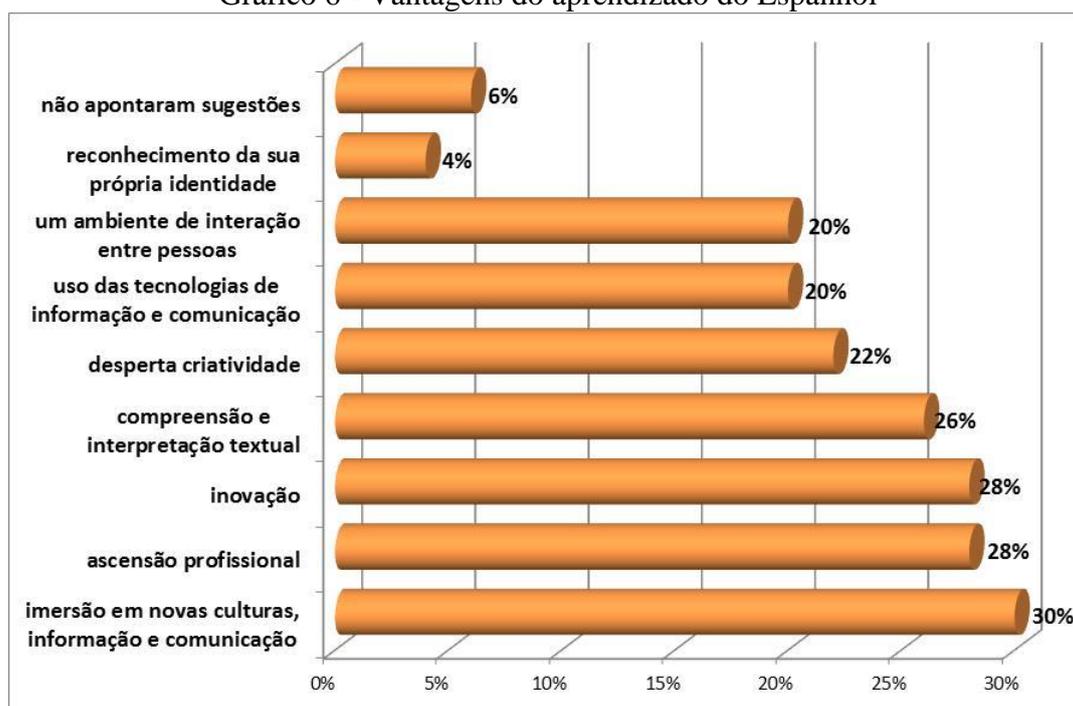
Ano da oferta	2012	2013	2014	2015
Opção pela língua Espanhola	848	736	724	495
Opção pela língua Inglesa	480	293	563	438
Total inscritos no projeto Celem	1.328	1.029	1.287	933
Alunos nos anos finais do Ensino Fundamental	17.186	16.206	15.656	15.387
Alunos no Curso regular Ensino Médio	9.088	8.919	9.043	9.138
Total da população alvo do Celem	26.274	25.125	24.699	24.525
Porcentagem de matrículas efetivadas	5,1%	4,1%	5,2%	3,8%

Fonte: Secretaria de Educação do Paraná

A democratização do acesso à internet pode fomentar o interesse da população pelo conhecimento da língua espanhola, propulsionando busca por cursos de línguas, o aprendizado da utilização de tecnologias e dispositivos de acesso aos conteúdos digitais possibilita que se usufrua dos tradutores instantâneos, facilitando e permitindo o acesso a conteúdos em outros idiomas, o que vem sustentar a definição de que o aprendizado ao longo da vida, de acordo com Melo e Araújo (2007, p. 189 apud ANZILL, 2004) que define como sendo “toda aprendizagem formal e informal, ocorrida de forma intencional ou imprevista, a qual se dá a qualquer momento no decorrer da existência de uma pessoa”, desse modo, tomando consciência de sua função como personagem autossuficiente na obtenção de conhecimentos, durante e após o ciclo acadêmico regular.

O Gráfico 6 apresenta as vantagens do aprendizado do espanhol, sendo que 30% indicaram a imersão em novas culturas, já 28% apontaram como diferencial para ascensão profissional, 28% inovação, 26% para compreensão e interpretação textual, 22% por despertar a criatividade, 20% uso das tecnologias de informação e comunicação, 20% para um ambiente de interação entre pessoas, 4% reconhecimento da sua própria identidade e 6% não apontaram sugestões.

Gráfico 6 - Vantagens do aprendizado do Espanhol



A possibilidade de conquistar ascensão profissional, com o diferencial da aprendizagem do espanhol, foi mencionado por 28% dos participantes, este item está em conformidade com o pensamento de Gasque (2012, p. 33), uma vez que “a ideia de transposição dos conteúdos do ‘mundo do trabalho’ para o currículo escolar situa-se no cerne do conceito de competência, com a intenção de superar a lacuna existente entre os conhecimentos propiciados pela escola e aqueles requeridos pelo mercado”, este diferencial poderia motivar a procura por cursos de línguas.

Considerando que Gasque (2012, p. 28) descreve o letramento informacional com sendo correspondente “ao processo de desenvolvimento de competências para localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas”, os indivíduos que lidam com a informação podem até mesmo ignorá-la, tanto na vida pessoal quanto na vida profissional é permitido provocar determinadas motivações (rendimento financeiro, liberdade e independência em viagem ao exterior, entender o significado da letra de uma música) que geram a busca do indivíduo por possíveis soluções ou não, as políticas públicas além de oferecerem sistematicamente os cursos, ainda deveriam apresentar os benefícios que poderiam ser obtidos com este diferencial, ou seja, “propõe-se que ‘competência’ seja utilizado como expressão do ‘saber fazer’, derivada das relações entre o conhecimento que o sujeito detém, a experiência adquirida pela prática e a reflexão sobre a ação” GASQUE (2012, p. 36), os conceitos que fundamentam o Comportamento Informacional definem o indivíduo como autônomo e suficiente obter os meios para suprir sua carência por informações, mas se ele não estiver interessado, de nada adiantará a simples oferta de qualquer capacitação.

Verificamos que as várias definições e conceitos, como letramento informacional, aprendizagem ao longo da vida, competências, podem ser avaliadas na linha do Comportamento Informacional, que trabalha com o estudo das necessidades, buscas, usos e satisfações com as informações que um determinado indivíduo precisa para qualquer questão que queira resolver. Todos estes estudos são de interesse da Ciência da Informação que pode tentar avaliar o fenômeno dos usuários interessados no conhecimento de novas línguas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A procura por novos conhecimentos é uma necessidade real, incluindo o conhecimento de uma segunda ou terceira língua. Os participantes dispõem de uma falsa consciência da importância de uma língua estrangeira, uma vez que indicam vários pontos positivos, mas não têm conhecimento de onde buscar uma fonte para suprir essa necessidade. Em outra direção, ocorrem cursos gratuitos oferecidos pelo estado, entretanto algumas escolas deixam de ofertar o curso por não conseguir o mínimo de 15 alunos, requisito para iniciar uma turma, ou seja, não usufruem da oportunidade que lhes é oferecida.

Ao mesmo tempo em que o ensino de línguas é apresentado, as orientações dispostas nas Diretrizes Curriculares estimula que o educador divulgue a cultura e do contexto social das nações que adotam o idioma ministrado com oficial, demonstrando que o estado tem se preocupado em possibilitar o aprendizado de línguas a seus alunos, com a intenção deles aprimorarem esta competência. Mas os estudantes ainda não desenvolveram ou perceberam a necessidade de busca, obtenção e uso desta habilidade, o que realmente traria uma transformação do indivíduo. A pesquisa demonstra o desconhecimento da população em relação ao programa de línguas desenvolvido pelo Celem no estado do Paraná, porém essa população possui a percepção da relevância da língua espanhola.

Os motivos pelos quais não existe uma maior procura dos estudantes para o aprendizado de língua no programa Celem é um tópico que pode ser tratado em futuras pesquisas junto aos alunos das escolas estaduais, desta forma empenhando-se em encorajar o ensino de espanhol, promovendo a curiosidade, a motivação, bem como estimulando questões sobre competências informacionais do aprendizado e desempenho humano.

REFERÊNCIAS

- ARENAS, Judith Licea. La evaluación de la alfabetización informacional. Principios, metodologías y retos. *Anales de documentación*, n. 10, p. 215-232. 2007.
- AURÉLIO. *Dicionário do Aurélio*. Disponível em <<http://www.dicionariodoaurelio.com/Educar.html>> Acesso em 24 nov 2013
- Australian and New Zealand Institute for Information Literacy (ANZILL). *Australian and New Zealand Information Literacy Framework; principles, standards and practice*. 2. ed. Adelaide - Austrália: ANZILL, 2004.
- BORKO, H. Information Science: What is it? *American Documentation*, v.19, n.1, p.3-5, Jan.1968. (Tradução Livre)
- CHOO, Chun Wei. Como ficamos sabendo. In: CHOO, Chun Wei. *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. São Paulo: Editora Senac, 2006, 2. ed. c. 2, p. 63 - 122.
- DAVENPORT, Thomas H. Cultura e comportamento em relação à informação. In: _____. *Ecologia da informação: por que só a tecnologia não basta para o sucesso na era da informação*. São Paulo: Futura, 1998. c. 6, p. 109-139.
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. *Os faróis da sociedade de informação: uma análise crítica sobre a situação da competência em informação no Brasil*. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v.18, n.2, p. 41-53, maio/ago. 2008. Disponível em <<http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1704/2109>> Acesso em 13 out. 2013.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias; COSTA, Sely Maria de Souza. Evolução teórico-metodológica dos estudos de comportamento informacional de usuários. *Ci. Inf., Brasília*, DF, v. 39 n. 1, p.21-32, jan./abr., 2010. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v39n1/v39n1a02.pdf>> Acesso em 10 out 2013.
- GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Arcabouço do Letramento Informacional e contexto educacional. In: _____. *Letramento Informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem*. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação / Universidade de Brasília, 2012. cap. 1, p. 25 – 53.
- GOLZÁLES, Neide Maia. Iniciativas para implantação do espanhol: a distância entre o discurso e a prática. In: BARROS, Cristiano Silva de; COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins [org]. *Espanhol: ensino médio*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Cap. 2, p. 25-54.
- HATSCHBACH, Maria Helena de Lima; OLINTO, Gilda. Competência em informação: caminhos percorridos e novas trilhas. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, Nova Série, São Paulo, v.4, n.1, p. 20-34, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/64>>. Acesso em: 30 ago 2015.

MELO, Ana Virgínia Chaves de; ARAÚJO, Eliany Alvarenga. Competência informacional e gestão do conhecimento: uma relação necessária no contexto da sociedade da informação. *Perspectivas em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 12, n. 2, p. 185-201, maio/ago. 2007.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação do Paraná. *Diretrizes Curriculares da Educação Básica*. Paraná: 2008. p.49-53.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação do Paraná. *Seed em números*. Paraná: 2014. <<http://www4.pr.gov.br/escolas/numeros/index.jsp>>. Acesso em: 23 fev 2014.

PARANÁ (Estado). Secretaria de Estado da Educação do Paraná. *Celem – histórico*. Paraná: 2015. <<http://www.lem.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=347>>. Acesso em: 30 ago 2015.

PAUSCH, Lois; POPP, Mary P. *Assessment of Information Literacy: Lessons from the Higher Education Assessment Movement*. 2000.

POZO, J. I. *A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento*. Disponível em <www.diretoriabarretos.pro.br/patio_online2.htm> Acesso em 01 out 2013.

SEDYCIAS, João [org]. Por que os brasileiros devem aprender espanhol?. In: _____. *O ensino do espanhol no Brasil: passado presente e futuro*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005. Cap. 2, p. 35-44.

Recebido em: 11-09-2015

Aceito em: 07-01-2016